



MEMÓRIA TÉCNICA DA 63ª REUNIÃO DO GT-CH

GT-CH:	Grupo de Trabalho da Crise Hídrica
Reunião:	63ª Reunião Ordinária.
Data:	22/05/2023
Local:	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: https://meet.google.com/cts-ccyh-eij
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Companhia Brasileira de Alumínio sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de maio;2. Posicionamento da CETESB sobre a Unificação de métodos para análise de ferro e manganês;3. Aprovação da Memória Técnica da 61ª Reunião da GT-CH;4. Informes.
Assunto(s) em discussão:	<p>A abertura da 63ª reunião do Grupo de Trabalho de Crise Hídrica, foi realizada pelo coordenador, Sr. André Cordeiro (UFSCar). Antes de iniciar as discussões, Jarbas Amaro (CBA) solicitou a exclusão do item de pauta “apresentação do estudo sobre Itupararanga financiado pela CBA, pois algumas questões precisam ser alinhadas com a equipe, afirmando que posteriormente será apresentada em outras reuniões do GT-CH.</p> <p>Em sequência foi dada a palavra a representante da CBA, Sra. Mikaelle Lucindo, para apresentação da atual situação do reservatório de Itupararanga. Foi informado que o nível atual do reservatório é de 822,55 metros, correspondente a 83,38% da capacidade do reservatório. A vazão afluyente média de maio está em 9,35 m³/s e a vazão afluyente (MLT) média é 9,63 m²/s (97% da MLT). De acordo com o gráfico de nível do reservatório, foi possível observar a redução ao longo do mês de maio. Afirmou ainda que a MLT do mês de maio se encontra superior comparado com os anos anteriores. Relatou também, que para os próximos dez dias (22/05/2023 a 31/05/2023) a previsão de chuva acumulada é de 6,7 mm.</p> <p>O sr. Reginaldo (SAAE Sorocaba) solicitou a CBA informar acerca das alterações da data agendada para manutenção do reservatório. O sr. Rafael Polido (CBA) mencionou que a data foi modificada do dia 6 e 7 para o dia 13 e 14 de junho das 7h às 17h, devido a semana do meio ambiente.</p> <p>O sr. Reginaldo (SAAE Sorocaba) sugeriu a verificação da possibilidade da realização de um sinfonamento invertido da represa para ajudar na diluição do canal, visando minimizar os impactos do descarregador de fundo. O sr. Alessandro Alves (CBA) esclareceu que toda a discussão quanto a isso já vem sendo feita entre a CBA, SAAE e Águas de Votorantim. Fomentou que a CBA está aberta as discussões quanto ao assunto. Esclareceu ainda, que a manutenção é uma atividade de tempo curto de inspeção no gradeamento na tomada d’água, e para haver segurança para o mergulhador, o fluxo de canal de adução será fechado, sendo substituído pela vazão no descarregador de</p>



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

fundo. Caso houver alguma situação que inviabilize a atividade, esta será abortada.

A sra. Rosângela César (CETESB) questionou a CBA se a abertura do descarregador de fundo provocará algum impacto de qualidade do rio Sorocaba. O sr. Jarbas Amaro (CBA) respondeu que a água de fundo pode possuir características distintas, mas natural, e não é passível de causar danos ao meio ambiente. Quanto ao abastecimento público de água, caso houver alguma alteração significativa que inviabilize as atividades, será informado e o processo será interrompido. Porém ressaltou que a manutenção é uma atividade fundamental e faz parte da rotina para continuidade do funcionamento da barragem. A sra. Rosângela César (CETESB) relatou que não houve nenhum comunicado oficial informando a CETESB acerca da alteração da data de realização da manutenção. O sr. Jarbas Amaro (CBA) mencionou que o comunicado com as informações ainda será encaminhado. A sra. Rosângela César (CETESB) questionou se a ação de abertura do descarregador de fundo está prevista no plano que é entregue a ANEEL. O sr. Alessandro Alves (CBA) citou que o descarregador de fundo é um dispositivo da usina, e segundo o contrato de concessão a CBA possui a responsabilidade em gerir o reservatório e manter fluxo do rio ativo, e em casos necessários o descarregador pode ser utilizado.

Concomitante, o sr. Francisco Moschini (INEVET) citou que sempre houve problemas com o descarregador de fundo no geral, pois há arraste de partículas do fundo. Questionou se em vez da abertura do descarregador de fundo, como a inspeção irá durar algumas horas, se não seria mais viável apenas interromper o fornecimento de água, de modo a evitar problemas de qualidade. O sr. André Cordeiro (UFSCar) esclareceu que existe um acordo entre a CBA e as concessionária, do qual haverá monitoramento do processo e caso haver problemas a atividade de manutenção ou de tratamento de água serão interrompidas.

O próximo item de pauta “posicionamento da CETESB sobre a unificação de métodos para análise de ferro e manganês” foi apresentado pelo sr. Lisindo Coppoli (CETESB). A princípio informou que não é possível um posicionamento da CETESB, pois são necessárias mais informações, entretanto adiantou que a análise é muito incerta e depende de muitos fatores. Pontuou que o ideal é que a metodologia seja a mesma, preferencialmente uma metodologia reconhecida internacionalmente. No momento, uma medida que pode ser tomado de imediato, que pode dar maior segurança para os resultados, é a comparação inter-laboratorial, onde pode ser contratado um ensaio laboratorial, do qual existe um provedor que fornece uma amostra, e os laboratórios fazem as análises e reportam os resultados ao provedor. Em sequência, o provedor irá emitir um relatório constando se o laboratório está atendendo ou não o ensaio. Outra maneira mais simples é onde os laboratórios adquirem as soluções padrões e analisam as amostras, e os resultados precisam ser compatíveis mesmo com metodologias diferentes. O apropriado seria adquirir o conhecimento das diferentes metodologias aplicadas em cada entidade para comparação, e assim recomendar se mantém ou altera a metodologia utilizada.

A sra. Rosângela César (CETESB) citou que recebeu a metodologia do SAAE de Sorocaba, faltando apenas de Águas de Votorantim e CBA, ficando



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	<p>estabelecido que ambas enviarão para CETESB um ofício indicando as metodologias adotadas para análise de qualidade da água.</p> <p>Por fim, a Memória Técnica da 61ª reunião do GT-CH foi apresentada e colocada em discussão para análise e votação quanto a aprovação, não havendo manifestações o documento foi aprovado. Agradecendo a participação de todos, o Sr. André Cordeiro encerrou a 63ª reunião do GT-CH.</p>
Conclusões e Encaminhamentos:	A próxima reunião do GT-CH fica agendada para o dia 12/06/2023 às 9h30.
Observações:	-
Responsável pela redação:	Anna Paula Leoni Maciel de Goes (FABH-SMT)

LISTA DE PRESENÇA		
1	Alan Teixeira da Silva	Prefeitura Municipal de Sorocaba - SEMA
2	Alexandre Veiga Vieira	Conselheiro APA Itupararanga/SABESP
3	Alexsandro Alves	CBA
4	André Cordeiro Alves dos Santos	UFSCar
5	Ednei Antonio Antunes	SABESP
6	Eliane Castro	Águas de Votorantim
7	Felipe Gustavo Pascutti	Prefeitura Municipal de Cerquilha - Meio Ambiente
8	Flávio Guilherme dos Santos	ABIAPE
9	Francisco Moschini	INEVAT
10	Gustavo Vaz de Andrade Siqueira	Prefeitura Municipal de Torre de Pedra
11	Ildeia Maria de Souza	PLENU
12	Jarbas Amaro	CNA
13	José Gustavo Quagliato Pereira	CATI - SAA
14	Leticia Mei	Águas de Araçoiaba
15	Lisindo Roberto Coppoli	CETESB



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

16	Lorena Mirela Augusto Fernandes Pinto	Pindorama Soluções Ambientais
17	Marcia Christina Amaral Serra	ACRTS- FACENS
18	Mauro Tomazela	Fatec Tatuí/Votorantim - CPS
19	Mikaelle Lucindo	CBA
20	Rafael Polido	CBA
21	Reginaldo	SAAE Sorocaba
22	Rodolfo Barboza	SAAE Sorocaba
23	Rosângela César	CESTEB
24	Sandra Yukari Shirata Lanças	Agência Metropolitana de Sorocaba
25	Solange Guerra Bueno	SEESP
26	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Ituararanga